

MUNICÍPIO DO PORTO NOVO
Assembleia Municipal**Deliberação n.º 11/IX/AMPN/2025**

Sumário: Aprovando o Plano de Atividades da Câmara Municipal do Porto Novo para o ano de 2026.

De 27 de setembro de 2025

O Plano de Atividades da Câmara Municipal de Porto Novo para o ano económico de 2026 é um documento estratégico de caráter previsional e opcional que delineia as ações e projetos a serem implementados durante o ano, provavelmente ancorado na plataforma eleitoral que foi sufragada e nos compromissos assumidos com todos os portonovenses para o mandato 2024-2028.

Baseado no enquadramento feito por esta edilidade, o Plano de Atividades está estruturado em seis eixos estratégicos de atuação, subdivididas em função das prioridades atuais e futuras, alinhado com o Plano Estratégico Municipal de Desenvolvimento Sustentável (PEMDS) 2030, com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (ODSs) e ainda com os compromissos nacionais estabelecidos no âmbito do Índice de Coesão Territorial promovido pelo Governo de Cabo Verde.

Nesta conformidade, o plano de atividades proposto integra todas as áreas de atribuição legalmente estabelecidas pela Lei n.º 134/IV/95, de 03 de julho e a sua implementação deverá ser acompanhada e fiscalizada pela Assembleia Municipal, monitorando os indicadores de desempenho definidos para cada eixo, avaliando os resultados e propondo iniciativas e medidas que se mostrarem necessárias à realização do bem comum.

Assim, Nos termos do Artigo 235 da Constituição da República e ao abrigo da alínea b), do n.º 2 do Artigo 81 da Lei n.º 134/IV/95 de 3 de julho, que aprova o Estatuto dos Municípios, a Assembleia Municipal do Porto Novo, reunida na sua terceira Sessão Ordinária do IX Mandato, no dia 27 de setembro de 2025, delibera o seguinte:

- Aprovar o Plano de Atividades da Câmara Municipal do Porto Novo para o ano de 2026, com nove (9) votos a favor do Grupo Político do PAICV, oito (8) votos contra do Grupo Político do MPD e zero (0) abstenções.

Aprovado no dia 27 de setembro de 2025.

O Presidente da Assembleia Municipal, *João Fonseca Fernandes Ferreira*.

I. ENQUADRAMENTO

O Plano de Atividades (PA) da Câmara Municipal do Porto Novo para o ano económico de 2026 constitui um documento estratégico de gestão municipal, orientado para os compromissos políticos assumidos pela Equipa Camarária eleita nas eleições autárquicas de dezembro de 2024. Insere-se no segundo ano de mandato (2024–2028), representando uma etapa fundamental para o aprofundamento das reformas, valorização das conquistas já alcançadas e superação dos desafios estruturais que continuam a afetar a vida dos Portonovenses.

Este plano está ancorado na Plataforma Eleitoral sufragada e mantém alinhamento com o Plano Estratégico Municipal de Desenvolvimento Sustentável (PEMDS) 2030, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (ODS), bem como com os compromissos nacionais estabelecidos no âmbito do Índice de Coesão Territorial promovido pelo Governo de Cabo Verde.

O ano de 2026 iniciará ainda sob o impacto das crises globais – climática, económica e geopolítica – e, de forma particularmente marcante para o município, sob os efeitos da situação de calamidade decretada pelo Governo, resultante de fenómenos climáticos extremos que agravaram vulnerabilidades sociais, económicas e ambientais. Este contexto exige respostas imediatas e estruturantes, incorporando as lições aprendidas no primeiro ano de mandato e permitindo ajustes estratégicos que reforcem a capacidade de antecipação e resiliência.

Internamente, continuam os desafios estruturais, nomeadamente:

- A necessidade de gestão financeira rigorosa e reestruturação da dívida;
- A persistência da pobreza e exclusão social;
- A fragilidade da dinâmica empresarial local;
- A emigração da juventude e a desertificação populacional.

Contudo, novas oportunidades emergem como as parcerias internacionais em áreas de cultura, inclusão social, administração pública, maior mobilização da diáspora Portonovense, e crescente interesse por soluções locais de desenvolvimento sustentável.

Face à persistência de desafios internos e externos, o PA 2026 é concebido com uma abordagem resiliente e adaptativa, orientada por uma estratégia que coloca os munícipes no centro da ação governativa. A materialização deste plano estará condicionada pelas crises globais, mas também pela gestão eficaz da situação de calamidade, que requer coordenação interinstitucional, mobilização de recursos extraordinários e reforço das políticas públicas de mitigação e recuperação.

Como já fora apontado o contexto local impõe responsabilidades acrescidas:

- A necessidade de reestruturação da dívida e gestão financeira rigorosa da autarquia, com medidas de controlo orçamental rigorosas;
- A necessidade de revitalização económica, com foco na dinamização empresarial, promoção do empreendedorismo e atração de investimento;
- O combate à pobreza e exclusão social, através de políticas públicas integradas e eficazes;
- A promoção da coesão territorial, visando reduzir assimetrias e promover igualdade de oportunidades;
- A valorização da juventude, do capital humano, da cultura e da inovação tecnológica.

Neste sentido, o Plano de Atividades 2026 estrutura-se em seis eixos estratégicos de atuação, revistos e reforçados em função das prioridades atuais e futuras do município, e da situação de calamidade decretada:

1. Município Eficiente, Transparente e de Boas Práticas

- Promoção da ética pública, prestação de contas, eficiência e modernização administrativa.
- Reforço da prestação de contas e da comunicação pública sobre a execução das medidas de emergência e recuperação.

2. Município de Juventude, Emprego e Futuro

- Criação de oportunidades para a juventude, de programas de formação profissional e de emprego temporário direcionados para a reconstrução e reabilitação pós-calamidade.
- Mobilização da diáspora para apoiar projetos de desenvolvimento económico geradores de emprego e inclusão social.

3. Município Resiliente, Sustentável e Verde

- Apostas em projetos ambientais, gestão eficiente de recursos naturais e energias renováveis.

4. Município Inclusivo e Solidário

- Políticas sociais centradas na equidade, proteção dos mais vulneráveis e promoção da justiça social.

- Reforço das políticas de apoio social a famílias afetadas pela calamidade, com prioridade a habitação, alimentação e saúde.

5. Município Criativo e Cultural

- Reforço da identidade local, economia criativa e turismo cultural.
- Promoção de eventos culturais que também funcionem como plataformas de angariação de fundos para a reconstrução.

6. Município com Infraestruturas Modernas e Eficientes

- Reconstrução e modernização de infraestruturas danificadas, incorporando tecnologias que aumentem a resiliência e a eficiência.
- Melhoria da conectividade digital para garantir comunicação eficaz em situações de emergências, melhoria da mobilidade e do urbanismo.

Este plano reafirma o compromisso da Câmara Municipal do Porto Novo com uma governação **proativa, participativa, transparente e centrada nas pessoas**, reconhecendo que os desafios exigem respostas coletivas e parcerias estratégicas com os diversos setores da sociedade civil, setor privado, instituições nacionais e internacionais. É, portanto, um instrumento que reflete a ambição coletiva de construir um Porto Novo mais forte, dinâmico e equitativo, capaz de transformar desafios em oportunidades e de mobilizar todos os setores da sociedade na concretização de um futuro sustentável.

A sua implementação dependerá do envolvimento ativo dos cidadãos, da capacidade de mobilização de recursos e da eficácia na execução das políticas públicas previstas, tendo sempre em vista a construção de um Porto Novo mais justo, próspero, resiliente e inclusivo.

II. EIXOS/PILARES DE INTERVENÇÃO

O Plano de Atividades 2026 está estruturado em seis eixos estratégicos que refletem as prioridades da ação governativa municipal, com base nos compromissos assumidos com os Portonovenses e alinhados com os instrumentos estratégicos de desenvolvimento local e nacional. Cada eixo contempla objetivos específicos, áreas prioritárias de intervenção e iniciativas orientadas para resultados.

EIXO/PILAR 1 – MUNICÍPIO EFICIENTE, TRANSPARENTE E DE BOAS PRÁTICAS

No ano de 2026, a Câmara Municipal continuará a consolidar um modelo de governação assente na eficiência, transparência e responsabilidade institucional. Este eixo estratégico visa promover uma administração pública moderna, próxima dos cidadãos e orientada para resultados, através da

implementação de práticas de gestão participativa, digitalização de serviços, planejamento baseado em evidências e reforço dos mecanismos de controle interno.

Especial atenção será dada à valorização dos recursos humanos, à ética na função pública, à gestão financeira sustentável e à melhoria contínua dos processos administrativos, com foco na simplificação e na qualidade do atendimento. Paralelamente, serão intensificadas as ações de prestação de contas, divulgação de informações públicas e envolvimento da sociedade civil na construção das políticas locais.

Este compromisso com a boa governança é essencial para garantir a confiança dos munícipes, fortalecer as instituições locais e criar as bases para um desenvolvimento mais justo, transparente e inclusivo.

1.1 Iniciativas/Ações Previstas:

1.1.1 Gestão Administrativa - Eficiência

- Dar continuidade a implementação do Plano de Reestruturação das Dívidas do Município (PRED), que inclui, entre outros a revisão de contratos e compromissos financeiros (negociação de planos de pagamento faseado de dívidas com fornecedores);
- Continuar a implementar o Plano de Otimização de Custos do Município tendo como objetivos:

Definição de prioridades de investimentos em sede de elaboração dos Orçamentos Anuais;

Levantamento detalhado e racionalização dos custos de funcionamento;

Melhoria dos procedimentos de aquisição de bens e serviços visando uma maior racionalização e competitividade;

1.1.2 Gestão Administrativa - Modernização

- Dar continuidade a renovação do Parque Informático – Substituição dos computadores com mais de 5 anos no Gabinete Técnico, “Balcão Único” e outros serviços com financiamento do Programa Conjunto de Desenvolvimento Local - PNUD;
- Ligação das Delegações Municipais à Rede “GOV.CV” em parceria com o “NOSI”;
- Dar continuidade a implementação do sistema online de pagamento do IUP, outros impostos e taxas municipais (Implementação da “Loja/Balcão Virtual da Câmara Municipal” – Programa Conjunto de Desenvolvimento Local - PNUD);

- Instalação de condições para audiências via videoconferência nas Delegações Municipais;
- Aquisição de 2 (duas) motos para as Delegações Municipais (Ribeira Cruz e Planalto Norte) para facilitar a deslocação e a governação de proximidade;

1.1.3 Recursos Humanos

- Dar continuidade a realização do diagnóstico da situação atual do Quadro de Pessoal da Câmara Municipal;
- Dar continuidade a elaboração e implementação do Plano de Ajustamento do Quadro de Pessoal, que inclui:

Desenho e implementação de política e planos anuais de formação, capacitação e estágios na CMPN;

Definição de um Plano de Mobilidade Interna;

Elaboração de um Plano de Recrutamento de Novos Colaboradores.

- Continuar a estabelecer protocolos com outras instituições visando o bem-estar e qualidade de vida através de programas que promovam a saúde física (atividades desportivas) e mental dos colaboradores (serviços de apoio psicológico);
- Redefinir os pacotes de incentivos e benefícios aos colaboradores como seguros de trabalho e bonificação das propinas nas creches e jardins municipais, entre outros;

1.1.4 Informação e Comunicação

- Dar continuidade a melhoria do gabinete de comunicação e imagem;
- Definir estratégias de dinamização e otimização da comunicação digital em que as redes sociais são alvo diário das atenções do gabinete de comunicação e imagem;
- Lançar uma atualização do site da CMPN com a criação de um espaço para partilha de informações de prestação de contas (planos de atividade e orçamentos, relatórios de atividades e contas, planos de compras).

1.1.5 Relações Institucionais e Cooperação

- Celebração de novos acordos de geminação com Municípios que partilham valores e objetivos comuns;
- Revitalização das parcerias existentes, através da realização de projetos conjuntos e

atividades de intercâmbio;

- Promoção da cooperação institucional com entidades públicas, privadas e da sociedade civil, de forma a potenciar sinergias e a alcançar resultados positivos em áreas chave como a educação, a cultura, o turismo e o desenvolvimento económico;
- Participação ativa em associações de Municípios, a nível regional e nacional, assegurando que Porto Novo esteja presente em decisões que possam influenciar positivamente o futuro da nossa comunidade;
- Incentivar a troca de experiências e boas práticas entre os nossos colaboradores e os seus homólogos de outras localidades, promovendo o enriquecimento profissional e pessoal.

1.1.6 Fiscalização municipal

- Reforço do plano de visitas, inspeções a operadores económicos, em articulação com outras entidades de fiscalização e inspeção (IGAE, Delegacia de Saúde, Polícia Nacional, etc.), para promover uma melhoria qualitativa das atividades económicas e de saúde pública no Município;
- Ações de fiscalização de viaturas abandonadas, oficinas, estaleiros e outros estabelecimentos suscetíveis de gerar poluição e problemas de saúde pública.
- Sensibilizar em parceria com a Delegacia de Saúde, os operadores dos Mercados para a necessidade de cumprir ao nível das Normas de Higiene e Segurança Alimentar.

1.1.7 Defesa do Consumidor

- Reforçar o acompanhamento e supervisão das medidas de defesa do consumidor em harmonia com a lei em vigor;
- Solidificar a parceria estabelecida com a ADECO – Associação de Defesa do Consumidor de modo a promover ações de formação e sensibilização em defesa dos direitos dos consumidores.

EIXO/PILAR 2 - MUNICÍPIO DE JUVENTUDE, EMPREGO E FUTURO

O eixo “Município de Juventude, Emprego e Futuro” integra um conjunto de ações estratégicas voltadas para a promoção do emprego jovem, o incentivo ao empreendedorismo, a capacitação técnico-profissional e o fortalecimento da participação cívica e associativa.

Este eixo valoriza também o papel transformador da educação, através do apoio à formação académica, à orientação vocacional, à atribuição de subsídios de estudo e ao estímulo à mobilidade nacional e internacional. Reconhecendo o desporto como um veículo essencial de

inclusão, disciplina e bem-estar, serão desenvolvidas iniciativas que promovam o acesso equitativo à prática desportiva e o fortalecimento dos programas locais.

Além disso, será dada atenção especial à ligação com as comunidades emigradas, com o objetivo de reforçar os laços entre os jovens da diáspora e o seu município de origem, promovendo canais de participação e colaboração.

Este eixo reflete a visão de um município que aposta no talento e na energia da sua juventude, investindo na criação de oportunidades, no reforço da cidadania ativa e na construção de pontes entre gerações, territórios e futuros possíveis.

2.1 Iniciativas/Ações Previstas:

2.1.1 Juventude

- Melhoria dos centros de ATL (Atividades Tempo Livres) e CRM (Centro de Recursos Multimédia) – Substituição de Equipamentos informáticos;
- Instalação e operacionalização do Conselho Municipal da Juventude;
- Promoção e apoio as associações comunitárias ligadas a juventude e Financiamento do Voluntariado Jovem;
- Dar continuidade a promoção de atividades juvenis de lazer e de integração social.

2.1.2 Educação

- Fomentar a igualdade de oportunidades e garantir que todos os jovens tenham acesso aos concursos para vagas e subsídios municipais para os estudos superiores;
- Continuar a apoiar os alunos de agregados familiares mais carenciados no ensino básico e secundário através da oferta de kits escolares e outros considerados necessários;
- Apadrinhar os alunos mais carenciados do concelho no acesso à Residência Estudantil do Porto Novo;
- Promover formações profissionais de jovens em parceria com o IEFPP (Instituto do Emprego e Formação Profissional) e outras Instituições de Formação Profissional internacionais;

2.1.3 Desporto

- Incentivar a Prática de Desporto Juvenil e Sénior (Formação);
- Dar continuidade aos apoios as Associações Desportivas com meios financeiros

(Subsídios);

- Elaborar Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo;
- Elaborar o Programa Bolsa Atleta - Contemplar mérito desportivo em parceria IDJ;
- Realização da Gala do Desporto 2026;
- Dar continuidade a promoção e apoio a realização de eventos desportivos de inegável prestígio em parceria com as Federações das diversas modalidades desportivas;

2.1.4 Empreendedorismo, Emprego e Futuro

- Fomentar e apoiar o empreendedorismo jovem;
- Criação de um gabinete de apoio ao investidor para captar mais investimento privado para o concelho do Porto Novo (Gabinete de Relação com Operadores Económicos e Emigrantes - GROPEE);
- Dinamização de conferências, workshops e encontros com empresários de modo a encontrar soluções para a dinamização da economia do concelho em parceria com a Pró-Empresa;
- Capacitação em Género e Empreendedorismo;
- Capacitação em gestão de pequenos negócios.

2.1.5 Comunidades Emigradas

- Atualização da Janela do Emigrante, através da implementação de canais mais eficazes e eficientes de comunicação entre os Emigrantes e a Câmara Municipal;
- Continuação da promoção de encontros e retiros de trabalho, sob o lema “Pensar e Apoiar Porto Novo” durante o período de férias dos emigrantes em Porto Novo;

EIXO/PILAR 3 – MUNICÍPIO RESILIENTE, SUSTENTÁVEL E VERDE

Em 2026, a Câmara Municipal assume com renovada determinação o compromisso de promover um território mais resiliente, sustentável e ambientalmente responsável. O eixo “Município Resiliente, Sustentável e Verde” articula um conjunto de políticas públicas orientadas para a preservação ambiental, o uso eficiente dos recursos naturais e o desenvolvimento económico em equilíbrio com os ecossistemas locais.

As prioridades deste eixo incluem a gestão ambiental integrada, com foco na conservação da biodiversidade, na proteção dos recursos hídricos, no controlo da poluição, na educação

ambiental, no reforço do saneamento básico, na melhoria dos sistemas de drenagem e tratamento de águas residuais, e na promoção de práticas sustentáveis de gestão de resíduos sólidos.

O Município continuará a apostar na criação e requalificação de espaços verdes urbanos e rurais, promovendo ambientes saudáveis, de lazer e bem-estar para a população, contribuir para a mitigação dos efeitos das mudanças climáticas.

No setor produtivo, será dada atenção especial ao fortalecimento da agricultura familiar e sustentável, ao desenvolvimento da pecuária e da pesca artesanal, e à valorização da produção alimentar local, através de apoio técnico, formação e incentivo ao uso de tecnologias adequadas ao contexto climático e ambiental.

Adicionalmente, promoverá o acesso à energia limpa e renovável, incentivando a instalação de sistemas solares e outras soluções energéticas sustentáveis, com vista à redução da dependência de fontes fósseis e à eficiência energética dos serviços públicos e das infraestruturas.

Este eixo também reforça a necessidade de uma gestão urbana e territorial consciente, com base em instrumentos de planeamento ambiental e participação cidadã, posicionando o município como agente ativo no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e da Agenda Ambiental nacional.

Com esta abordagem integrada e proativa, o Município pretende garantir melhores condições de vida à população, proteger os recursos naturais e construir um futuro mais equilibrado, resiliente e justo para as atuais e futuras gerações.

3.1 Iniciativas/Ações Previstas:

3.1.1 Ambiente, Saneamento e Espaços Verdes

- Apoiar projetos comunitários de reflorestação e agricultura ecológica (parceiros ADPM e Ministério da Agricultura);
- Adoção de um plano de gestão integrada de resíduos sólidos;
- Continuar a criação e gestão de espaços verdes e de lazer;
- Construção de 50 casas de banho no interior do concelho em parceria com a ANAS;
- Construção de 25 casas de banho na cidade e no interior do concelho de acordo com as necessidades através do financiamento de projetos do Fundo de Ambiente;
- Preservação e conservação da biodiversidade em parceria com ONG ambientais;
- Reabilitação/construção de 5 (cinco) reservatórios e unidades de tratamento de água –

doseadores de cloro (Ribeira das Patas, Sul, Alto Mira, Jorge Luiz, micro- rede) e ligações de água em Jorge Luiz no âmbito do Projeto Programa Conjunto de Desenvolvimento Local – PNUD;

- Melhorar o sistema do saneamento básico com aquisição de 50 contentores de 240 litros, 150 contentores de 600 litros e 5 carrinhos de recolha urbana de lixo no âmbito dos Projetos do Fundo do Ambiente;

- Dar continuidade a manutenção e reabilitação de cemitérios (Porto Novo e Ribeira da Cruz) no âmbito dos Projetos do Fundo do Ambiente;

- Manutenção e desativação da lixeira municipal e mobilizar para a utilização da lixeira intermunicipal;

3.1.2 Agricultura

- Apoiar projetos de captação e retenção de água;

- Apoiar e sensibilizar os agricultores para obtenção de financiamento do Governo para introdução de rega gota-a-gota;

- Apoiar os agricultores na gestão de solos e controlo de pragas (Elaboração do projeto de solos e pragas);

- Estreitar de relações com a Delegação do Ministério da Agricultura para implementar um programa de formação, designadamente para jovens agricultores;

- Apoiar as pequenas unidades de transformação a reiniciar as suas atividades.

3.1.3 Pecuária

- Dar continuidade a mobilização e apoio no transporte para abastecimento de água aos criadores de gado;

- Dinamização e promoção da pecuária sustentável em articulação com ONGs e operadores do concelho;

- Apoiar as associações comunitárias na realização de feiras agropecuárias.

3.1.4 Pesca

- Apoiar na aquisição de Equipamentos de Modernização dos motores fora de bordo e Segurança do setor em parceria com a Direção de Energia (Projeto Mobilidade elétrica no setor das pescas);

- Formação e capacitação de pescadores nas áreas de tratamento e na embalagem de pescado em parceria com outras instituições;
- Realização da 1ª Edição da Feira do Mar em parceria com operadores e ONGs.

3.1.5 Energia

- Dar continuidade a instalação nas infraestruturas municipais de tecnologias para a produção de energia renovável (centro comercial, centro de juventude);
- Aquisição ou reparação de um gerador/backup para o edifício sede Paços do Concelho;
- Promoção, em parceria com a EDEC, de sistemas de iluminação pública com tecnologia LED, reduzindo custos;
- Dar continuidade aos apoios técnicos e na aquisição de materiais elétricos para ligações de energia às famílias carenciadas do concelho;
- Apoiar na implementação do projeto de modernização da central fotovoltaica de Monte Trigo, em parceria com o Ministério da Indústria, Comércio e Energia (MICE);
- Dar continuidade a implementação do projeto de modernização das micro-redes de energias renováveis de “Chã de Feijoa” e “Chã de Cruz”, em parceria com o Ministério da Indústria, Comércio e Energia (MICE);
- Dar continuidade a parceria com a ADPM para a implementação do projeto “Sol do Planalto Norte – Energia para Todos” através da instalação de 26 kits individuais de energia fotovoltaica;
- Continuar a disponibilizar combustíveis para as micro-centrais de Chã de Feijoa e de Monte Trigo, até que sejam modernizados;

EIXO/PILAR 4 – MUNICÍPIO INCLUSIVO E SOLIDÁRIO

A Câmara Municipal continuará a promover uma abordagem centrada na inclusão social, na solidariedade e na defesa dos direitos fundamentais de todos os cidadãos, com especial atenção às populações mais vulneráveis. O eixo “Município Inclusivo e Solidário” traduz o compromisso da autarquia com a construção de uma sociedade mais justa, humana e coesa.

Este eixo integra ações estratégicas nas áreas da promoção social, com foco na proteção e apoio às famílias em situação de vulnerabilidade, no reforço das redes de assistência social e no estímulo ao voluntariado e à solidariedade comunitária. A pequena infância será uma prioridade, através de programas de apoio ao desenvolvimento infantil, proteção contra riscos sociais e reforço da articulação com as estruturas de educação e saúde.

Será igualmente promovida a equidade de gênero, com medidas de combate às desigualdades, prevenção da violência baseada no gênero e promoção ativa dos direitos das mulheres e das raparigas. A cidadania participativa será reforçada com iniciativas que assegurem a inclusão dos munícipes nos processos decisórios, especialmente jovens, idosos, pessoas com deficiência e comunidades marginalizadas.

A saúde pública será tratada de forma integrada, com ênfase na prevenção, educação para a saúde e articulação com os serviços locais, incluindo ações específicas para a saúde mental e o bem-estar das populações. A integração das comunidades imigradas será igualmente valorizada, promovendo a sua inclusão social, cultural e económica, reconhecendo o seu contributo para a diversidade e o desenvolvimento local.

O eixo contempla ainda o reforço da Proteção Civil e dos Bombeiros Municipais, enquanto estruturas essenciais à segurança da população, à prevenção de riscos e à resposta rápida a emergências e calamidade.

Com estas medidas, o Município reafirma o seu papel enquanto agente ativo de coesão social, desenvolvimento humano e justiça territorial, assumindo uma visão de futuro em que todos têm lugar, voz e dignidade.

4.2 Iniciativas/Ações Previstas:

4.2.1 Promoção Social

- Operacionalizar o Gabinete de Apoio à Família (GAF) para resolver situações de alojamentos de emergência;
- Continuar a promoção da autonomia através de apoios que visam a melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência e idosos com dependência;
- Garantir o acesso a benefícios e aos serviços da assistência social de forma mais célere às pessoas/famílias com necessidades;
- Reforçar a loja social, permitindo a atribuição de mais cestas básicas tendo em conta a situação de calamidade, às pessoas/famílias com necessidades.

4.2.2 Equidade de Género e Cidadania

- Continuar o empoderamento das mulheres através da oferta de programas de capacitação e apoio ao empreendedorismo;
- Reforçar os programas de apoio às vítimas de violência de género, incluindo serviços de apoio psicológico, jurídico e social, bem como a criação de abrigos seguros em parceria

com outras instituições que dedicam a causa (ICIEG);

- Dar continuidade a colaboração com organizações não-governamentais (ONG) e outras entidades (ICIEG) que trabalham nas áreas de igualdade de género e cidadania, para fortalecer as iniciativas locais e promover a troca de conhecimentos e boas práticas.
- Dar continuidade aos eventos culturais e educativos que promovam a diversidade e a inclusão, como peças de teatro, debates e conferências sobre temas relacionados com igualdade e cidadania;
- Promover atividades que reforcem o conhecimento e o exercício dos direitos humanos, e que incentivem a coesão social e a solidariedade.

4.2.3 Saúde Pública

- Reforçar o apoio aos exames de diagnóstico e complementares;
- Aprimorar as Feiras de Saúde nas localidades remotas em parceria com outras entidades públicas e privadas;
- Definir estratégias de promoção da saúde mental/prevenção da doença mental em articulação com outras instituições que ocupam da saúde mental;
- Dar continuidade a realização de consultas de especialidade nos postos de saúde das comunidades;
- Dinamizar a comissão municipal de saúde, junto aos parceiros;
- Reforçar a parceria entre a Autarquia e a Delegacia de Saúde, no desenvolvimento de ações de saúde comunitária e pública;
- Otimizar a colaboração na prevenção e no combate ao alcoolismo e outras drogas em parceria com a Fundação “Menos álcool mais vida” e outras instituições;
- Realização de parceria com a ICOPE, uma abordagem desenvolvida pela OMS e Organização Oeste africana de Saúde (OOAS), executada em cabo Verde pelo Ministério da Saúde, relativamente aos Cuidados Integrados da Pessoa Idosa;

4.2.4 Pequena Infância

- Conclusão da infraestrutura do pré-escolar jardim de infância de Lajedos em parceria com o Ministério da Educação;
- Reabilitação da infraestrutura do pré-escolar do jardim de infância de Alto Mira em

parceria com Associação “Sodade”;

- Dar continuidade a formação dos educadores de infância;
- Criar espaços de saúde da criança em creches e jardins da Câmara Municipal;
- Continuar a apoiar as atividades desenvolvidas pelos jardins de infância, assim como pelas instituições e entidades que trabalham na defesa e proteção dos direitos das crianças;
- Comemorar o Dia da Criança - 2026 em todo o município.

4.2.5 Comunidades Imigradas

- Implementação de programas de apoio social e económico às comunidades de imigrantes, com especial atenção aos grupos mais vulneráveis, como jovens, idosos e famílias de baixos rendimentos;
- Promoção de iniciativas para a inclusão social, a igualdade de oportunidades e a participação ativa dos cidadãos imigrantes na vida comunitária;
- Colaboração com associações de imigrantes para a realização de eventos e festivais que celebrem a diversidade e a riqueza cultural das nossas comunidades.

4.2.6 Proteção civil e Bombeiros

- Elaborar o projeto do novo quartel a ser implementado nas antigas instalações - armazém do SAASPN;
- Reforço em termos de equipamentos para o serviço de proteção civil;
- Desenvolvimento de ações de formação e estímulo à entrada de novos bombeiros voluntários na corporação;
- Prestação de apoio à população em situação de necessidades de emergência e de crise;
- Manutenção da equipa do piquete da proteção civil no apoio imediato a população.

EIXO/PILAR 5 - MUNICÍPIO CRIATIVO E CULTURAL

O eixo “Município Criativo e Cultural” integra ações que promovem a diversidade artística, a valorização do património, o fortalecimento da economia criativa e o acesso à vida cultural, reforçando a aposta estratégica na cultura, criatividade e turismo como motores de desenvolvimento sustentável, inclusão social e afirmação da identidade local.

O ano será marcado pela continuidade e valorização dos grandes eventos culturais, com destaque

para o “Son Jon 2026”, que se consolidou como uma celebração vibrante das tradições populares, da expressão comunitária e da riqueza cultural de Porto Novo.

Após um interregno no ano anterior, serão retomadas com novo vigor o Festival de “Escrrélet” e a Celebração do Dia do Município, dois momentos de grande significado simbólico e identitário.

O Festival de “Escrrélet” voltará a dinamizar o verão cultural, com música, juventude e convivência junto ao mar. Já a Celebração do Dia do Município será resgatada como momento solene e festivo de exaltação de Porto Novo e da trajetória histórica e institucional do Concelho.

A Festa de “Fim d’Óne é né Porto Novo” será também reforçada, consolidando-se como evento de encerramento do ano civil e ponto alto de reencontro entre residentes, comunidades imigradas e visitantes, promovendo a cultura local, o comércio e o sentimento de pertença.

Este eixo contempla ainda a preservação do património material e imaterial, o apoio à criação artística, a promoção do turismo cultural e a formação de públicos diversos, com especial atenção às zonas periféricas e aos grupos mais jovens.

A cultura será assumida como vetor transversal de desenvolvimento, reforçando Porto Novo como território de memória viva, criatividade ativa e projeção cultural futura.

5.1 Iniciativas/Ações Previstas:

5.1.1 Património

- Atualizar o inventário do património material e imaterial municipal;
- Promover e estabelecer parcerias para apoiar financeiramente os projetos de valorização do património em parceria com a Direção Geral do Património;
- Continuar com os incentivos como a isenção do pagamento da taxa referente a licença para obras de beneficiação (pintura de edifícios – protocolo com empresas do ramo), com vista a diminuição do cinzento existente que não contribuiu para a valorização da cidade.

5.1.2 Cultura

- Elaboração e divulgação da Agenda Cultural Municipal 2026;
- Conção de apoio logístico e financeiro a eventos culturais organizados em parceria com as comunidades locais;
- Realização em parceria com os grupos carnavalescos e instituições de ensino o desfile do Carnaval 2026;

- Elaboração e execução do Projeto “Sonjon 2026”;
- Promoção de feiras e mercados culturais para a venda de produtos artesanais e artísticos locais;
- Realização do festival “Escrrélet 2026” em comemoração ao dia do Município – 2 de setembro;
- Elaboração e execução do Projeto “Festa de Fim d’Óne é né Porto Novo” de modo a dinamizar a cultura e economia local nesse período;
- Apoiar as festas tradicionais (“Santos Padroeiros”) nas diversas localidades do concelho em parceria com as Entidades Religiosas;
- Promoção de eventos de formação e intercâmbios culturais entre artistas de outros municípios/ilhas ou países para fortalecer a produção artística local, troca de experiências e hábitos culturais;
- Continuar a promoção de concursos e projetos escolares voltados para a valorização da cultura local em parceria com Ministério da Educação;
- Promoção e apoio a projetos e iniciativas de economia criativa que promovam a geração de renda através da cultura;
- Promoção de ações de capacitação de agentes culturais em gestão de projetos e empreendedorismo cultural;
- Definir estratégias de dinamização da “Aldeia Cultural Nós Reíz” em articulação com associações representativas dos setores da cultura e turismo do concelho;

5.1.3 Turismo

- Desenvolvimento de roteiros turísticos que integrem o património e as tradições locais, na Cidade e no Meio Rural em parceria com operadores turísticos;
- Dinamizar o Centro Interpretativo e Ambiental “Nós Natur” em Ribeira das Patas, através da parceria com a ADPM;
- Realização e participação em eventos como feiras, workshops, fóruns e conferências para a promoção de Porto Novo, enquanto produto e destino turístico sustentável;
- Apoiar com formações dos guias de turistas, enquanto embaixadores do Município do Porto Novo e da ilha de Santo Antão;

- Criação e implementação de um plano de ação de promoção e marketing das festividades de São João Baptista enquanto produto turístico;
- Realização da primeira feira de turismo de montanha e turismo cultural de Porto Novo no âmbito das festas do município e do Dia Mundial do Turismo;

EIXO/PILAR 6 - MUNICÍPIO COM INFRAESTRUTURAS MODERNAS E EFICIENTES

Em 2026, a Câmara Municipal de Porto Novo reafirma o seu compromisso com o desenvolvimento de infraestruturas, modernas, resilientes e inclusivas, reconhecendo que estas são fundamentais para garantir qualidade de vida, mobilidade, acesso equitativo aos serviços públicos e crescimento sustentável em todo o território.

Este eixo integra ações estratégicas que visam a manutenção e expansão das redes básicas de abastecimento de água, saneamento, drenagem pluvial, energia e iluminação pública, em parceria com a empresa EDEC com especial atenção às zonas periféricas e rurais. A par disso, será reforçada a infraestrutura viária municipal, com intervenções em estradas, caminhos vicinais e acessos essenciais à mobilidade de pessoas e bens.

O município aposta ainda na requalificação urbana, na criação e valorização de espaços públicos multifuncionais e na reabilitação de equipamentos comunitários que contribuam para uma vida urbana mais organizada, funcional e humana. A promoção da acessibilidade será garantida, através de infraestruturas que sirvam todas as faixas etárias e condições físicas, com enfoque na inclusão.

Neste âmbito, destaca-se também a aposta na habitação social como eixo prioritário para a promoção da equidade e da coesão social. A reabilitação de habitações com padrões básicos de conforto, segurança e sustentabilidade será intensificada, especialmente nas zonas com maiores carências habitacionais, enquadrada na resposta à calamidade e reforço da resiliência municipal. Esta abordagem visa assegurar o direito à habitação condigna, integrando as famílias em comunidades bem servidas de infraestruturas e equipamentos, num quadro de desenvolvimento urbano equilibrado e inclusivo.

Será dada prioridade à eficiência e à sustentabilidade das infraestruturas, com soluções inovadoras que integrem princípios de economia de recursos, adaptação às alterações climáticas e integração com o ambiente natural. A infraestrutura digital e o acesso à conectividade também serão reforçados, como parte da modernização dos serviços e da inclusão digital, em parceria com empresas do setor.

Este eixo posiciona Porto Novo como um território em transformação, que aposta numa base física sólida, funcional e resiliente, capaz de responder às necessidades atuais e preparar-se para

os desafios futuros.

6.1 Iniciativas/Ações Previstas:

6.1.1 Transporte e Trânsito

- Dar continuidade a instalação de equipamentos GPS (Global Positioning System) nas viaturas ao serviço da Câmara dentro do Programa de Gestão de Frota, visando a segurança, maior eficiência e eficácia;
- Dar continuidade a programas de formação e capacitação para colaboradores motoristas municipais;
- Continuar a implementar medidas de segurança no trânsito através da elaboração de projetos de melhoria da sinalização vertical e horizontal em articulação com a DGTR;
- Prevenção e redução da sinistralidade rodoviária em parceria com a DGTR, através da análise dos dados estatísticos relativos a sinistralidade.

6.1.2 Urbanismo, Planeamento Territorial

- Criação de novos espaços públicos e a revitalização das áreas degradadas;
- Garantir os estudos para a revisão do Plano Diretor do Município de Porto Novo (PDM-PN);
- Adquirir serviços de consultoria externa no âmbito de revisão do PDM de Porto Novo;
- Acompanhar a Elaboração do Plano Detalhado de Tarrafal de Monte Trigo;
- Criação de novas zonas de expansão (“Escrlét”), consequente elaboração e aprovação de Planos Detalhados com solo urbanizável disponível em parceria com o INGT;
- Elaboração de um inventário detalhado das infraestruturas e equipamentos afetos ao funcionamento da Câmara Municipal, incluindo localização, estado, nível de operacionalidade, procedimentos de uso e manutenção, necessidades de manutenção ou reposição.

6.1.3 Habitação e Obras Municipais

- Elaboração da política municipal de habitação;
- Promoção de iniciativas que visam garantir o acesso à habitação condigna com especial atenção aos grupos mais vulneráveis – Apoio a construção de 12 Habitações de natureza social em parceria com a IFH;

- Realização de obras de construção e requalificação de vias urbanas em diversas zonas da Cidade (Lajedinho, Alto Santo Tomé II, Abufador);
- Dar continuidade a construção da USB (Chã de Feijoal) e Reabilitação da Residência de Enfermeiro (Planalto Leste);
- Reabilitação com colocação de um parque infantil do espaço “Aldeia Cultural Nôs Reíz”, incluindo a confeção e colocação de partes da vedação em madeira;
- Conclusão das Obras de requalificação urbana e ambiental de Berlim;
- Calçamento de passeios de acesso ao complexo habitacional “Casa Para Todos”;
- Construção de parques infantis em Abufador e Fundo de Lombo Branco;
- Reabilitação e limpeza das trilhas e miradouros em Porto Novo existentes nas localidades do interior do concelho em parceria com Ministério do Turismo e Transportes;
- Continuação da construção da placa desportiva de Jorge Luís;
- Continuação da construção da placa de Ribeira dos Bodes;
- Continuação da construção da placa de Companhia/Lagoa;
- Continuação da construção da placa de Alto Santomé II;
- Manutenção e requalificação das praias balneares da Cidade;
- Promoção da construção do Polidesportivo Coberto do Porto Novo;
- Dar continuidade a elaboração do Projeto e Orçamento da Avenida Marginal da Cidade do Porto Novo e procura de financiamento para a sua respetiva construção;
- Dar continuidade elaboração do projeto e orçamento da estrada de acesso Covão/Lombo de Cal - Tarrafal de Monte Trigo, e procura de financiamento para a sua construção;
- Dar continuidade a elaboração do Projeto e Orçamento da estrada de acesso Tarrafal / Monte Trigo, e consequente procura de financiamento para a sua respetiva construção;
- Execução Projeto e Orçamento da estrada de acesso à Casa de Meio, e consequente procura de financiamento para a sua respetiva construção;
- Elaboração do Projeto e Orçamento para a redefinição da Estrada de acesso Ribeira da Cruz à Chã de Norte e consequente mobilização de recursos para a sua respetiva construção;

- Elaboração do Projeto e Orçamento para a Ponte na Ribeira de Desembarcadouro, que faz a ligação entre Chã de Camoca e Chã de Itália;
- Acompanhar as obras de alargamento da rede de esgotos e água da Cidade de Porto Novo e as obras de construção da Estação de Tratamento e Águas Residuais de Porto Novo (ETAR-PN);
- Continuar a acompanhar a construção da estrada de penetração R.^a Fria/R.^a dos Bodes;
- Melhorias de acesso (terra-planagem) dos arruamentos nas zonas de expansão da Cidade (Lajedinho, Chã de Matinho Norte, Alto Santomé II)

6.1.4 Telecomunicações

- Apoiar a instalação de infraestruturas de fibra ótica e a melhoria da cobertura de internet e da rede móvel em todas as zonas do município em parceria com a CvTelecom;
- Implementar o conceito de “Comunidade de Internet Live (CIL)” visando assegurar o acesso livre à internet através seis (6) de pontos de acesso Wi-Fi (Starlink e Alou) nas zonas rurais – Sede das Delegações Municipais (Projeto enquadrado no âmbito do Programa Conjunto de Desenvolvimento Local – PNUD);

III. RESPOSTA À CALAMIDADE E REFORÇO DA RESILIÊNCIA MUNICIPAL

1. Enquadramento

Em 13 de agosto de 2025, o Governo de Cabo Verde declarou situação de calamidade para São Vicente, São Nicolau e em Santo Antão com especial incidência no concelho do Porto Novo, devido às fortes chuvas provocadas por uma onda tropical. O evento em Porto Novo resultou em desalojamento de famílias, destruição de habitações, danos severos em estradas, pontes, redes de abastecimento de água e saneamento, bem como prejuízos na agricultura e no comércio local.

O presente capítulo define as ações prioritárias e de continuidade para 2026, visando a recuperação, prevenção e desenvolvimento sustentável pós-crise.

2. Objetivos Estratégicos

- 1. Restabelecer infraestruturas e serviços essenciais** no menor prazo possível.
- 2. Garantir apoio social e económico** às famílias e setores mais afetados.
- 3. Reforçar a resiliência comunitária** face a eventos climáticos extremos.
- 4. Integrar medidas de adaptação climática** no planeamento municipal.

3. Eixos de Intervenção e Ações Prioritárias Eixo 1 - Resposta e Recuperação Imediata

- Reabilitação urgente de estradas, limpeza de pontes e canais de drenagem

danificados.

- Reconstrução e reparação de habitações (substituição e impermeabilização de lajes), com prioridade para famílias vulneráveis.

- Restabelecimento das redes de abastecimento de água e saneamento (Concessionária APN e Câmara Municipal nas redes de abastecimento do interior do concelho).

- Apoio direto a famílias desalojadas (alojamento temporário, assistência alimentar).

Eixo 2 - Prevenção e Redução de Riscos

- Mapeamento e monitorização de zonas de risco de inundações e deslizamentos.

- Construção e reforço de muros de contenção e sistemas de drenagem.

- Realojamento de famílias em áreas de alto risco.

- Formação de equipas comunitárias de proteção civil e realização de simulacros anuais.

- Elaboração de um projeto para financiamento na criação de um fundo municipal de emergência para resposta rápida a desastres.

Eixo 3 - Desenvolvimento Sustentável Pós-Crise

- Incentivo à agricultura resiliente (culturas adaptadas, técnicas de conservação de solo e água).

- Apoio à retoma do comércio e do turismo sustentável, em parceria com o Governo.

- Parcerias com organismos nacionais e internacionais para financiamento e assistência técnica.

4. Metas e Indicadores (2026)

Meta	Indicador	Valor-Alvo
Reabilitar infraestruturas críticas	% de estradas e pontes recuperadas	≥ 80%
Apoiar famílias desalojadas	Nº de famílias realojadas	50%
Apoiar famílias em situação de vulnerabilidade	Nº de famílias apoiadas	80%

Reduzir vulnerabilidade	Nº de zonas de risco mitigadas	≥ 5
Fortalecer capacidade de resposta	Nº de equipas comunitárias formadas	≥ 3

5. Orçamento e Fontes de Financiamento

- Fontes internas: Orçamento Municipal, Fundo de Emergência Nacional.
- Fontes externas: Cooperação internacional, doações, fundos climáticos.
- Estimativa inicial: 140.000.000\$00

6. Monitorização e Avaliação

- Relatórios trimestrais de progresso.
- Auditorias técnicas e financeiras anuais.
- Participação comunitária no acompanhamento das ações.

IV - ACOMPANHAMENTO E EXECUÇÃO DO PLANO

Os seis eixos estratégicos do Plano de Atividades de 2026 estão interligados e se complementam para promover um desenvolvimento sustentável e inclusivo do município. Cada eixo aborda diferentes áreas de intervenção, mas juntos formam uma abordagem holística para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades do município.

A implementação do plano será acompanhada de forma contínua e ajustada conforme necessário, garantindo a adequação às necessidades do concelho e respeitando equidade, justiça social e sustentabilidade. Esse acompanhamento será realizado por meio de reuniões abertas a cada quatro meses com representantes da comunidade e órgãos municipais para análise periódica dos indicadores de desempenho definidos para cada eixo e avaliar juntos os resultados. Os indicadores de desempenho incluem, por exemplo, o número de projetos implementados, o grau de satisfação dos beneficiários e a redução das desigualdades sociais no concelho.

Porto Novo, aos 21 de agosto de 2025. — *Elisa Andrade Pinheiro*.